

## **ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTES - COMUTRAN**

Aos **10 (dez) dias do mês de maio de 2016**, às 19:00h, no auditório da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes - CPTRANS, Rua Alberto Torres, 115, Centro, Petrópolis, RJ, ocorreu a reunião ordinária do COMUTRAN – Conselho Municipal de Transportes, tendo como secretária a Sra. Rogéria Maria Canedo Guimarães, advogada da CPTrans, cuja pauta foi a seguinte: **“1) APROVAÇÃO DA ATA DO MÊS DE ABRIL DE 2016; 2) INFORME DO GRUPO DE TRABALHO; 3) INFORMES SOBRE AS INTERVENÇÕES DO TRÂNSITO NO CENTRO E NOS BAIROS; 4) ASSUNTOS GERAIS”**. Constatando-se junto ao livro a presença de tantos conselheiros quantos bastem para o quorum necessário, o Vice Presidente do COMUTRAN, Sr. **EDISON DE SÁ RODRIGUES**, deu início aos trabalhos agradecendo a presença dos Conselheiros, informando acerca da impossibilidade de comparecimento do Sr. Jorge Fernando Vidart Badia na reunião. Dito isto, passou ao **item 01** da pauta, **“Aprovação da ata do mês de abril de 2016”**, o Vice Presidente informou que considerando que a ata fora encaminhada nesta data aos membros do conselho, sugere que caso algum membro tenha interesse em fazer as correções, que o façam via correio eletrônico. A ausência de indicação de alterações, acarretará na automática aprovação da ata referente ao mês de abril. Tal proposta fora aceita por unanimidade dos membros. O Vice Presidente do Conselho, passou ao **item 02** da pauta: **“Informe do Grupo de Trabalho”**. **PAULO MARTINS**, com a palavra, disse que o Grupo de Trabalho de revisão da legislação do COMUTRAN se reuniu no dia 29/04 e agendou a próxima reunião para realizar-se no dia 25/05. Disse que a reunião fora muito bem representada pelos membros participantes. Disse que o GT rememorou a origem dos dois projetos que foram encaminhados ao governo. Um trata da nova lei do COMUTRAN e o outro do novo Regimento Interno do Conselho. A reunião foi muito produtiva e entende que em mais uma reunião, o trabalho esteja concluído. **CARLA VALE**, com a palavra, disse que entende que a questão ainda se encontra no mundo das ideias, mas que a próxima reunião pode ser decisiva. Disse também que o grupo está aberto para o recebimento de sugestões caso o membro não seja participante do GT. Disse que as ideias podem ser encaminhadas via correio eletrônico. **IOMAR TORRES**, disse que após a conclusão dos trabalhos, a proposta deve ser encaminhada ao Executivo. **ADEMAR DE OLIVEIRA**, sugeriu que as propostas sejam encaminhadas para todos os membros do Conselho. **ALEXANDRE DE LIMA/CPTRANS** disse que a proposta é que o material seja encaminhado para todos os membros do Conselho, a fim de que a plenária se manifeste. **EDISON DE SÁ**

**RODRIGUES/VICE PRESIDENTE DO COMUTRAN**, passou para o **item 03** da pauta *“Informes sobre as intervenções do trânsito no centro e nos bairros”*, discorrendo sobre o tema. Disse que a CPTRANS realizou intervenções no trânsito nas ruas Paulino Affonso e Montecaseros que geraram maior fluidez no trânsito, conforme constatado através do GPS dos ônibus. Também na Rua do Imperador as baias sofreram mudanças no embarque e desembarque. Anteriormente, o embarque e desembarque era realizado com veículo parado obliquamente à rua. Com as alterações, os veículos passaram a estacionar paralelo ao meio fio o que também acarretou na maior fluidez no trânsito. Houve grande interação entre os membros do Conselho. **PAULO MARTINS**, com a palavra, disse que é louvável as atitudes da CPTRANS, mas no entanto, entende que a intervenção deve ser global. O Plano de Mobilidade Urbana é abrangente e visualiza a cidade como um todo e não apenas pontos isolados. Disse que em função do Grupo de Trabalho PlanMob formado há dois anos, foi realizado um Termo de Referência e entregue ao Prefeito para as providências diagnósticas. Mas infelizmente, a questão não obteve êxito. Diante dos fatos, fez uma proposta para que as reuniões do COMUTRAN tenham uma pauta permanente como Mobilidade Urbana e Transporte Coletivo. As ideias pontuais são boas, mas não refletem a cidade como um todo. É preciso um pensamento global. Insiste que a cidade precisa de um Plano de Mobilidade Urbana. **PETER LAURENCE** disse que Petrópolis é uma das únicas cidades planejadas da América Latina e entende que a Secretaria de Planejamento deve participar ativamente do tema. **FRANCESCO/PETRO ITA** disse que talvez seja interessante uma parceria do Poder Público com as Faculdades de Arquitetura e Urbanismo existentes na cidade. **PAULO MARTINS** disse que essa seria uma excelente ideia, considerando inclusive que a cidade de Curitiba utilizou deste tipo de mão de obra. Disse também que sugere a retomada do assunto, inclusive através da GT Plano de Mobilidade para cobrar o assunto junto ao Prefeito. **FRANCESCO/PETRO ITA** sugeriu que o Secretário de Planejamento seja convidado para prestar os esclarecimentos junto ao COMUTRAN. **IOMAR TORRES**, disse que não concorda com a convocação da antiga comissão, vez que atualmente o COMUTRAN é composto por outros membros. Sugeriu então que seja elaborado ofício e encaminhado ao Prefeito questionando acerca do Plano de Mobilidade Urbana, considerando a entrega do Termo de Referência em dezembro de 2014. A proposta elaborada por Iomar Torres foi aceita por unanimidade dos membros. O vice Presidente do Conselho **EDISON RODRIGUES**, passou para o **item 04** da pauta *“Assuntos gerais”*. Solicitou a

palavra, Reinaldo dos Santos, funcionário da AMPLA. Considerando que não é membro do Conselho, **EDISON RODRIGUES**, perguntou para a plenária sobre a possibilidade do uso da palavra solicitada, o que fora aceito por unanimidade. Com a palavra, Sr. **REINALDO DOS SANTOS** disse que é funcionário da AMPLA e que a empresa precisa de tratamento diferenciado dos demais veículos, assim como também outras empresas de serviços como antena, considerando as naturezas dos serviços que prestam. **EDISON RODRIGUES** disse que parar o trânsito em pleno horário de pico cria sérios problemas. Torna-se necessário uma programação, salvo em casos emergenciais. Assim, as empresas precisam se adequar à realidade e fazer programações, sob pena de maior prejuízo ao trânsito. Ato contínuo, **IOMAR TORRES** disse que está decepcionado com a organização do “Maio Amarelo”. Disse que o COMUTRAN deveria participar da organização e em momento algum foi acionado para ajudar no evento. Disse que não tem qualquer informação e entende que tal postura é lamentável. Há muitos acidentes com vítimas fatais. Os radares estão desligados. Os veículos começaram a cair na Avenida Barão do Rio Branco. É necessário que a administração invista na educação para o trânsito. Entende que há uma ausência de políticas públicas na cidade. Disse que sofreu com a questão da violência no trânsito com a perda de ente da família, sua filha. Disse que a questão é de saúde pública e que em 2012 o “Maio Amarelo” fazia parte do calendário municipal. É preciso a adoção de política pública local. Disse que é membro do COMUTRAN e procura otimizar o tempo em prol da sociedade e tem se decepcionado, vez que não vê o encadeamento de ações. Não se trata só do “Maio Amarelo”, mas de uma situação como um todo. **ALCINDO TEIXEIRA** disse que convida a CPTRANS para participar do programa na TV que participa, a fim de discorrer sobre o “Maio Amarelo”. **FRANCISCO RODRIGUES/AUTO ESCOLAS**, disse que um veículo totalmente amassado ficou em exposição no trevo de Bonsucesso mas no entanto sem qualquer informação. Entende que a situação deveria ser explorada com indicativos. **CLAUDIA CASTILHOS/CASCATINHA** disse que “Maio Amarelo” trata de uma situação de educação para o trânsito e portanto torna-se necessário uma maior divulgação intensa. Disse que é preciso avançar nas ideias e perguntou para os membros se eles possuem propostas para maior divulgação do evento. **CARLA VALE** disse que compareceu em audiência pública na Câmara Municipal de Petrópolis cujo assunto era trânsito e a CPTRANS não se fez presente. Pede que a CPTRANS ao ser convidada, encaminhe o convite para o COMUTRAN. **FRANCESCO/ PETRO ITA** disse que a Câmara dos Vereadores deveria convidar o

COMUTRAN, e isso não ocorre, não tendo os vereadores comparecido nas reuniões. **AUGUSTO/SIND. BANCÁRIOS** disse que compareceu ao programa de televisão e infelizmente não detinha qualquer dado referente ao “Maio amarelo”. Diante disso, ligou para a CPTRANS em busca de informações e os funcionários não tinham qualquer conhecimento sobre o assunto. **UBIRAJA/CMP** disse que representa o Vereador Maurinho Branco e que não falta as reuniões do COMUTRAN, conforme pode ser constatado pela leitura do livro de presenças. Disse que quem faz os convites para as audiências públicas é o setor de Cerimonial da Câmara. Além disso, disse que o Convite foi direcionado ao sindicato das empresas de Transporte coletivo e para as empresas de Transporte e não para o COMUTRAN. Disse que comparece em todas as reuniões, representa a CMP, leva as contribuições para a Câmara e se compromete, daqui por diante, a realizar os convites ao COMUTRAN. **ADEMAR DE OLIVEIRA** disse que a questão da educação para o trânsito deve ser tratada durante todo o ano e não somente no mês de maio. Deve-se investir na Educação para o Trânsito; em profissionais; faixas de pedestres; placas; sinalizações, etc. Estimular o respeito aos ciclistas mas também que eles também precisam respeitar os demais condutores. Não se trata apenas de educação para o trânsito mas sim de cidadania para o trânsito. **ALEXANDRE LIMA/CPTRANS** disse que não obstante todo o exposto, esclarece que a CPTRANS mantém uma campanha permanente de educação para o trânsito que é “*Eu respeito a Vida*”. “Maio amarelo” também tem o seu espaço na sociedade. Disse que a CPTRANS atua nas escolas municipais, através da divulgação da “Cidade do Trânsito”. Há uma atuação da CPTRANS de modo contínuo e permanente na sociedade petropolitana. **PAULO MARTINS**, com a palavra, considerando todo o exposto, inclusive diante da situação do membro do COMUTRAN que é vítima de acidentes fatais no trânsito, disse que amplia a sua solicitação de proposta de pauta permanente a fim de incluir Educação para o Trânsito. Assim, conclui que torna-se necessário três itens de pauta permanente: Mobilidade Urbana, Transporte coletivo e Educação para o Trânsito. **IOMAR TORRES** concluindo, disse que é preciso a implantação de política pública. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, cuja ata segue assinada pelo Vice Presidente do COMUTRAN e por mim, Rogéria Maria Canedo Guimarães, que na oportunidade secretariou a reunião, devendo ser aprovada e publicada posteriormente na internet.

**EDISON DE SÁ RODRIGUES**  
**VICE PRESIDENTE DO COMUTRAN**

**Rogéria Maria Canedo Guimarães**  
**Secretária**